



Povo de Deus

Em São Paulo



| SÃO PAULO | 26 DE JUNHO DE 2016 | ANO 40 | LT.6 | Nº 40 | VERDE | C

13º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Anim. *Irmãos e irmãs, nós, discípulos e discípulas de Jesus, Mestre e Senhor, nos reunimos neste dia a Ele consagrado para bendizer ao Pai pelos dons que Ele nos concedeu todos os dias, congregados na força do Espírito Santo. Elevemos, pois, todo nosso ser a Deus e reafirmemos nosso desejo de permanecermos fiéis à aliança que Ele fez conosco.*

Ritos Iniciais

1 CANTO INICIAL

SI 27(26) (CD VI- Fx 12)

Povos todos do universo, batam palma ao Senhor, gritem de alegria, com cantos de louvor!

1. O Senhor é minha luz, Ele é minha salvação. O que é que eu vou temer? Deus é minha proteção. Ele guarda minha vida, eu não vou ter medo, não.
2. Quando os maus vêm avançando, procurando me acuar, desejando ver meu fim, querendo me matar, Inimigos opressores é que vão se liquidar.
3. Se um exército se armar contra mim, não temerei. Meu coração está firme, e firme ficarei. Se estourar uma batalha, mesmo assim, confiarei!
4. Sei que eu hei de ver, um dia, a bondade do Senhor: lá, na terra dos viventes, viverei no seu amor. Espera em Deus! Cria coragem! Espera em Deus que é teu Senhor!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos



cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(Silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

P. Glória a Deus nas alturas, T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos (silêncio): Ó Deus, pela vossa graça, nos fizestes filhos da luz. Concedei que não sejamos envolvidos pelas trevas do erro, mas brilhe em nossas vidas a luz da vossa verdade. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

T. Amém.

Liturgia da Palavra

Anim. *Com profundo desejo de seguir o Senhor, em atenção amorosa, escutemos o que Ele tem a nos dizer.*

6 PRIMEIRA LEITURA

1Rs 19,16.19-21

Leitura do primeiro livro dos Reis – Naqueles dias, disse o Senhor a Elias: vai e unge ¹⁶a Eliseu, filho de Safat, de Abel-Meula, como profeta em teu lugar. ¹⁹Elias partiu dali e encontrou Eliseu, filho de Safat, lavrando a terra com doze juntas de bois; e ele mesmo conduzia a última. Elias, ao passar perto de Eliseu, lançou sobre ele o seu manto. ²⁰Então Eliseu deixou os bois e correu atrás de Elias, dizendo: “Deixa-me primeiro ir beijar meu pai e minha mãe, depois te seguirei”. Elias respondeu: “Vai e volta! Pois o que te fiz eu?” ²¹Ele retirou-se, tomou a junta de bois e os imolou. Com a madeira do arado e da canga assou a carne e deu de comer à sua gente. Depois levantou-se, seguiu Elias e pôs-se ao seu serviço. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL (16/15)

Cantando Salmos e Aclamações p.227

R. Ó Senhor, sois minha herança para sempre!

1. Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio! Digo ao Senhor: “Somente vós sois meu Senhor: * nenhum bem eu posso achar fora de vós!”. Ó, Senhor, sois minha herança e minha taça, * meu destino está seguro em vossas mãos!

2. Eu bendigo o Senhor, que me aconselha, * e até de noite me adverte o coração. * Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, * pois se o tenho a meu lado não vacilo.

3. Eis por que meu coração está em festa, * minha alma rejubila de alegria, * e até meu corpo no repouso está tranquilo; * pois não haveis de me deixar entregue à morte, * nem vosso amigo conhecer a corrupção.

4. Vós me ensinai vosso caminho para a vida; * junto a vós, felicidade sem limites, * delícia eterna e alegria ao vosso lado * delícia eterna e alegria ao vosso lado!

8 SEGUNDA LEITURA

Gl 5,1.13-18

Leitura da carta de Paulo aos Gálatas Irmãos, ¹é para a liberdade que Cristo nos libertou. Ficai pois firmes e não vos deixeis amarrar de novo ao jugo

da escravidão. ¹³Sim, irmãos, fostes chamados para a liberdade. Porém, não façais dessa liberdade um pretexto para servirdes à carne. Pelo contrário, fazei-vos escravos uns dos outros, pela caridade. ¹⁴Com efeito, toda a lei se resume neste único mandamento: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo”. ¹⁵Mas, se vos mordeis e vos devorais uns aos outros, cuidado para não serdes consumidos uns pelos outros. ¹⁶Eu vos ordeno: procedei segundo o Espírito. Assim, não satisfareis aos desejos da carne. ¹⁷Pois a carne tem desejos contra o espírito, e o espírito tem desejos contra a carne. Há uma oposição entre carne e espírito, de modo que nem sempre fazeis o que gostaríeis de fazer. ¹⁸Se, porém, sois conduzidos pelo Espírito, então não estais sob o jugo da lei. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO DO EVANGELHO

1Sm 3,9; Jo 6,68

Cantando Salmos e Aclamações p.227

Aleluia, aleluia, aleluia.

Fala, Senhor, que te escuta teu servo!
* Tu tens palavras de vida eterna!

10 EVANGELHO

Lc 9,51-62

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas – ⁵¹Estava chegando o tempo de Jesus ser levado para o céu. Então ele tomou a firme decisão de partir para Jerusalém ⁵²e enviou mensageiros à sua frente. Estes puseram-se a caminho e entraram num povoado de samaritanos, para preparar hospedagem para Jesus. ⁵³Mas os samaritanos não o receberam, pois Jesus dava a impressão de que ia a Jerusalém. ⁵⁴Vendo isso, os discípulos Tiago e João disseram: “Senhor, queres que mandemos descer fogo do céu para destruí-los?” ⁵⁵Jesus, porém, voltou-se e repreendeu-os. ⁵⁶E partiram para outro povoado. ⁵⁷Enquanto estavam caminhando, alguém na estrada disse a Jesus: “Eu te seguirei para onde quer que fores”. ⁵⁸Jesus lhe respondeu: “As raposas têm tocas e os pássaros têm ninhos; mas o Filho do homem não tem onde

repousar a cabeça”. ⁵⁹Jesus disse a outro: “Segue-me”. Este respondeu: “Deixa-me primeiro ir enterrar meu pai”. ⁶⁰Jesus respondeu: “Deixa que os mortos enterrem os seus mortos; mas tu, vai anunciar o reino de Deus”. ⁶¹Um outro ainda lhe disse: “Eu te seguirei, Senhor, mas deixa-me primeiro despedir-me dos meus familiares”. ⁶²Jesus, porém, respondeu-lhe: “Quem põe a mão no arado e olha para trás, não está apto para o reino de Deus”.

- Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso / criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. A Deus Pai que nos deu seu Filho Jesus para nos libertar de toda forma de escravidão e pecado, supliquemos:

T. Escutai nossa prece, Senhor.

1. Por todos nós, membros do Corpo de Cristo, para que mantenhamos vivos em nossas mentes os ensinamentos do Senhor, e para que nossas ações sejam reflexos do agir de Cristo, rezemos...

2. Pelos doentes e por todos os que sofrem em nossa grande cidade, para que recebam a solidariedade da comunidade cristã e creiam que foi para a liberdade que Cristo nos salvou, rezemos...

3. Por todos os que estão empenhados em seguir a Cristo mais de perto, para que respondam sempre generosamente ao chamado do Senhor, sendo-lhe fiéis por toda a vida, rezemos...

4. Pelos jovens que vão reunir-se na Jornada Mundial da Juventude para que também eles aceitem o chamado de Cristo para serem suas testemunhas no mundo, rezemos.

4. Por Dom Paulo Evaristo, arcebispo emérito de São Paulo, que completará 50 anos de episcopado, para que seu testemunho de seguimento sem reservas a Cristo, sirva de exemplo para todos os que desejam entregar sua vida pela causa do Reino de Deus, rezemos...

Conclusão por conta de quem preside.

Liturgia Eucarística

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

CD XI Fx 15

Senhor, meu Deus, obrigado, Senhor, porque tudo é teu!

1. É teu o pão que apresentamos. É tua dor que suportamos: obrigado, Senhor!
2. É teu o vinho que trazemos. É tua vida que vivemos, obrigado, Senhor!
3. Na tua cruz crucificados. Seremos teus ressuscitados, obrigado, Senhor!

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória de seu Nome, para nosso bem e de toda a Santa Igreja.

P. Ó Deus, que nos assegurais os frutos dos vossos sacramentos, concedeí que o povo reunido para vos servir corresponda à santidade de vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

CP. Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória: só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com a vossa luz.

T. Alegrai-nos, ó Pai, com vossa luz!

Eis, pois, diante de vós todos os Anjos que vos servem e glorificam sem ces-

sar, contemplando a vossa glória. Com eles, também nós, e, por nossa voz, tudo o que criastes, celebramos o vosso nome, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Nós proclamamos a vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas: criastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a vós, seu Criador, dominassem toda criatura. E quando pela desobediência perderam a vossa amizade, não os abandonastes ao poder da morte, mas a todos socorrestes com bondade, para que, ao procurar-vos, vos pudessem encontrar.

T. Socorrei, com bondade, os que vos buscam!

E, ainda mais, oferecestes muitas vezes aliança aos homens e às mulheres e os instruístes pelos profetas na esperança da salvação. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador.

T. Por amor nos enviastes vosso Filho!

Verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, viveu em tudo a condição humana, menos o pecado, anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. E para realizar o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando dos mortos, venceu a morte e renovou a vida.

T. Jesus Cristo deu-nos vida por sua morte!

E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, o Espírito Santo, como primeiro dom aos vossos fiéis para santificar todas as coisas, levando à plenitude a sua obra.

T. Santificai-nos pelo dom do vosso Espírito!

CC. Por isso nós vos pedimos que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e **†** o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T. Santificai nossa oferenda pelo Espírito!

Quando, pois, chegou a hora, em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte do Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita, e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação do mundo inteiro.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai, com bondade, o sacrifício que destes à vossa Igreja e concedeí aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo um sacrifício vivo para o louvor da vossa glória.

T. Fazei de nós um sacrifício de louvor!

1C. E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, seus bispos auxiliares, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os ministros, os fiéis, que, em torno deste altar, vos oferecem este sacrifício, o povo que vos pertence e todos aqueles que vos procuram de coração sincero.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C. Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os mortos dos quais só vós conhecestes a fé.

T. A todos saciai com vossa glória!

3C. E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedeí, ó Pai de bondade, que, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, seu Esposo, São José, os Apóstolos e todos os Santos, possamos alcançar a herança eterna no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

CP ou CC. Por Cristo,..

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

P. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso ...

P. Livrai-nos de todos os males...

T. **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos:

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

T. **Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

P. Felizes os convidados ...

T. **Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

18 CANTO DA COMUNHÃO

SI 84(83) (CD XI - Fx 10)

Partiste a Jerusalém * ao encontro da cruz, sem temor... * a tua Graça nos dá, seguiremos, firmados no amor!

1. Como é boa a tua casa, * como é bom morar contigo. * Por ti suspira a minh'alma, * meu coração, ó Deus vivo!
2. Encontrou a andorinha ninho * para os seus filhotes; * o teu altar, tua casa, * eu encontrei, ó Deus forte!
3. Bem felizes os que moram * no limiar de tua casa. * Os que em ti se apoiam, * celebrarão tua graça!
4. Pois um dia em tua casa * vale mais que mil lá fora * a conviver com perversos, * prefiro estar à tua porta!
5. Bem feliz, quem acha, em ti, * força para caminhar, * passando por terra seca * em fontes vai transformar.

6. Tuas bênçãos vão chover, * tudo vai virar jardim... * Passando sempre mais fortes, * em Sião vão ver Deus, enfim!
7. Senhor Deus onipotente, * ouve a prece do teu Cristo! * Olha, ó Deus, nossa força, * pra face do teu unido!
8. O Senhor é sol e escudo, * graça, glória e alegria. * Aos seus, nenhum bem sonega, * feliz quem nele confia!

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. **Oremos (silêncio): Ó Deus, o Corpo e Sangue de Jesus Cristo, que oferecemos em sacrifício e recebemos em comunhão, nos transmitam uma vida nova, para que, unidos a vós pela caridade que não passa, possamos produzir frutos que per-**

maneçam. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

Ritos Finais

20 BÊNÇÃO FINAL

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

P. A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Amém.

P. Abençoe-vos, Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

JUBILEU DE OURO DE DOM PAULO

No próximo sábado, dia 2 de julho, vamos comemorar o Jubileu de Ouro episcopal do Cardeal Dom Paulo Evaristo Arns, Arcebispo emérito de São Paulo. A Missa será às 10h00, na Catedral da Sé. Todos estão convidados a participar.

Temos motivos de sobra para celebrar a ação de graças a Deus pelos 50 anos de ministério episcopal de Dom Paulo, dedicados com grande generosidade ao serviço de Deus e de seu povo na Arquidiocese de São Paulo.

Dom Paulo recebeu a ordenação episcopal em 03 de julho de 1966 e começou como Bispo Auxiliar de São Paulo em 1966, cuidando da Região Episcopal Santana. O Arcebispo, então, era o Cardeal Dom Agnelo Rossi. Em seguida, Dom Paulo foi nomeado Arcebispo de São Paulo pelo Papa Paulo VI. Esta Igreja particular foi servida por ele até à sua renúncia, em 1988, por ter alcançado 75 anos de idade.

Foi um período muito difícil em nossa história, com o regime de exceção e a repressão política. Dom

Paulo, além de sua dedicação religiosa ao povo, empenhou-se com energia na defesa da dignidade humana, da justiça social e das liberdades democráticas. Na Arquidiocese, deu especial atenção aos pobres, estimulando a formação de comunidades da Igreja e sua atuação pastoral em todas as periferias pobres da cidade.

Dom Paulo marcou esta Arquidiocese e a cidade de São Paulo com sua presença de pastor e sua palavra profética. Foram 50 anos de muitos frutos para esta Igreja! Como Cardeal da Igreja, ele também deu sua contribuição para a Igreja no mundo todo, colaborando com os Papas Paulo VI e São João Paulo II em diversas Comissões e Conselhos Pontifícios.

Por tudo isso, vamos agradecer e pedir juntos que Deus continue a abençoar Dom Paulo nesta vida e lhe dê a recompensa dos servidores do Evangelho na vida eterna.

Cardeal Odilo P. Scherer
Arcebispo de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo P. Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: Ariane r.3724 | Diagramação: Jovenal Pereira | Ilustrador: Marco Funchal 5071-3808 | povodeus@arquiocesadesaopaulo.org.br | Site: www.arquiocesadesaopaulo.org.br | Impressão: Atlântica - 85.000 por celebração.

LEITURAS DA SEMANA:

2ª : Am 2,6-10.13-16; SI 49(50),16bc-17.18-19.20-21.22-23 (R/. 22a) ; Mt 8,18-22

3ª : Am 3,1-8; 4,11-12; SI 5,5-6. 7. 8 (R/. 9a) ; Mt 8,23-27

4ª : Am 5,14-15.21-24;SI 49(50),7. 8-9. 10-11. 12-13. 16bc-17 (R/. 23b) ;Mt 8,28-34

5ª : Am 7,10-17;SI 18(19),8. 9. 10. 11 (R/. 10b) ;Mt 9,1-8

JULHO

6ª : Am 8,4-6.9-12;SI 118(119),2. 10. 20. 30. 40. 131 (R/. Mt 4, 4) ;Mt 9,9-13

Sáb. : Am 9,11-15;SI 84(85),9. 11-12. 13-14 (R/. 9) ;Mt 9,14-17